

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 18 - ODONTOLOGIA  
**IES:** 33003033 - UNICAMP/PI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS/PIRACICABA  
**Programa:** 33003033003P6 - ODONTOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOLOGIA	Doutorado		1983
	Mestrado	1978	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP teve início em 1978 com o nível mestrado, sendo que o nível doutorado foi iniciado em 1983.

O programa possui cinco áreas de concentração (Cariologia, Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, Fisiologia Oral, Odontopediatria e Saúde Coletiva) e 7 linhas de pesquisa que abrigaram 29 projetos em andamento. As linhas de pesquisa encontram-se consolidadas e são coerentes e adequadas às áreas de concentração e aos projetos de pesquisa. Para a obtenção do título, os mestrados e doutorandos devem cursar 56 créditos em disciplinas. Há uma flexibilização curricular, uma vez que um terço desses créditos pode ser cursado em disciplinas vinculadas a outras áreas de concentração, o que permite ao estudante traçar sua própria trajetória.

No triênio, o programa ofertou 70 disciplinas para os níveis mestrado e doutorado. O número de disciplinas é proporcional às áreas de concentração. Os conteúdos abordados pelas disciplinas são pertinentes, dão suporte às linhas e projetos de pesquisa e estão adequadas para a obtenção do perfil de egresso desejado.

1.2 No triênio, o programa deu continuidade às atividades desenvolvidas em parceria com instituições brasileiras e do exterior. O Programa refletiu sobre seus pontos fortes e caminho para ascender em sua trajetória. Diretrizes e metas foram estabelecidas para o seu fortalecimento e ascensão internacional. Essas ações visam ampliar a qualificação da produção científica, a captação de recursos, o número de pós-doutorandos e estimular o desenvolvimento de projetos de inovação e que visem a geração de produtos e patentes. Além disso, o PPG atualizou a descrição das disciplinas, ementas e referências.

1.3 O programa dispõe de excelente infraestrutura. Conta com laboratórios muito bem equipados, biblioteca, biotério e clínicas que dão suporte às atividades de pesquisa. O potencial do corpo docente

## Ficha de Avaliação do Programa

para a captação de recursos financeiros garante a boa infra-estrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As salas de aulas são também de qualidade. Há salas para docentes e para discentes. O parque de informática está adequado, disponibilizando rede sem fio para a IES. A Biblioteca possui acervo próprio e está conectada à rede mundial, tendo acesso pleno ao Portal CAPES.

### 2 - CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

2.1 No final do triênio, o corpo docente do programa contava com 36 professores, sendo 28 permanentes e 8 colaboradores. Vinte docentes permanentes (71,4%) possuem mais de 10 anos de doutoramento, o que denota a experiência do grupo. A origem de formação do corpo docente é diversificada. Os docentes são plenamente capacitados para atuar no PPG.

O corpo docente permanente tem demonstrado claramente um padrão comparável a centros internacionais de excelência, o que pode ser comprovado pela distribuição do Índice H desses docentes. Oitenta por cento dos docentes permanentes possuem Índice H maior ou igual a 6, sendo que 30% desses tem Índice H maior ou igual a 10.

O programa conta com 15 (53,6%) docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq.

Docentes do programa supervisionaram 7 bolsistas em estágio pós-doutoral.

É destacada a inserção dos egressos como docentes e pesquisadores em diversas IES no país e no exterior.

Docentes e discentes do Programa receberam no triênio grande número de premiações importantes, o que reflete a projeção nacional e internacional que o PPG tem alcançado.

Docente do Programa foi o vencedor de três importantes prêmios o 'The Yngve Ericsson Prize', o 'ORCA Prize', ambos concedido pela European Organization for Caries Research (ORCA); e o de 'Pesquisador Senior da América Latina', concedido pela International Association for Dental Research (IADR).

Docente e discente do Programa receberam o Prêmio E. H. Hatton International, na Reunião Anual da International Association for Dental Research (IADR), em San Diego, EUA.

Docente do Programa é vice-presidente da Sociedade Brasileira da Pesquisa Odontológica, presidente da Associação Brasileira de Odontologia de Promoção de Saúde e membro do Comitê de Assessoramento da Área de Odontologia do CNPq.

2.2 Todos os docentes permanentes são contratados pela instituição em regime de tempo integral. No triênio, todos os docentes permanentes ministraram disciplinas, participaram de projetos de pesquisa publicaram em periódicos indexados na base ISI, titularam alunos e participaram de bancas examinadoras de defesa de dissertações e teses.

2.3 Todos os docentes permanentes ministraram disciplinas e estão vinculados a projetos de pesquisa em andamento.

As atividades de formação estão bem distribuídas e são adequadas à experiência dos docentes permanentes, uma vez que todos ministram conteúdos, orientam, titulam alunos e participam de bancas examinadoras.

2.4 Vinte e seis (92,9%) docentes permanentes participaram de disciplinas da graduação. Vinte e três

## Ficha de Avaliação do Programa

(82,1%) docentes permanentes orientaram alunos de IC. Existem artigos completos e resumos publicados por docentes permanentes com participação de alunos de graduação.

2.5 Há forte captação de recursos financeiros junto às agências de fomento.

No triênio, há relato de captação de recursos por grande parte dos professores permanentes. Os projetos receberam apoio financeiro de agências de fomento e de empresas estaduais, nacionais e internacionais (CNPq, CAPES, FAPESP e FAEPEX). Quinze (53,6%) docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq. Número considerado muito elevado, considerando o total de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para a área de odontologia. O Programa enviou no triênio dez alunos para doutorado-sanduíche no exterior. O Programa contou com seis pós-doutorandos, com bolsas FAPESP e CNPq.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

3.1 O fluxo discente no triênio mostra-se contínuo e sem represamento de alunos. Os dados analisados indicam uma ótima compatibilidade do número de teses e dissertações concluídas com a dimensão do corpo docente permanente. No início de 2010 estavam matriculados 38 mestrandos, aos quais somaram 64 novos alunos. No triênio foram titulados 58 alunos e dois alunos foram desligados, permanecendo 42 ao final de 2012. A relação mestrando titulado/discente novo foi de 90%.

No início de 2010 estavam matriculados 54 doutorandos, aos quais somaram 57 novos alunos. No triênio foram titulados 51 alunos, 3 alunos foram desligados, permanecendo 57 ao final de 2012. A relação doutorando titulado/discente novo foi de 85%. A relação entre discentes titulados/discentes matriculados foi superior a 50%.

A razão entre o número de discentes titulados/docentes permanentes foi de 3,9, o que demonstra consolidação e maturidade do Programa.

A razão entre o número de discentes titulados/docentes permanentes no triênio foi superior a 3. (MB)

Todos indicativos de conceito muito bom pelos parâmetros da área.

3.2 No triênio foram defendidas 108 dissertações e teses. Noventa por cento dos docentes permanentes titularam mestres e doutores no triênio, sendo essa atividade equilibrada e bem distribuída. No último ano do triênio ingressaram dois docentes que estão com orientações em andamento. A relação discente titulado/docente permanente foi superior a 75%.

Noventa por cento dos docentes permanentes possuem orientações de mestrado e/ou doutorado em andamento.

As bancas examinadoras contaram com participação de membros externos à IES.

3.3. Dos 306 artigos publicados no triênio, 216 (70,6%) tiveram participação de egressos e discentes de pós-graduação e graduação. No triênio a participação discentes/egressos nos artigos completos ficou assim distribuída: 30 A1, 39 A2, 44 B1, 29 B2, 29 B3, 43 B4 e 2 B5. Oitenta por cento da produção com discentes está inserida em periódicos B3+. 53% da produção com discentes está inserida em periódicos B1+. A relação entre discentes/egressos autores e discentes titulados foi de 2,0.

## Ficha de Avaliação do Programa

Houve a participação de discentes/egressos em 288 resumos publicados no triênio. A relação número de resumos com autoria de discentes e egressos / número de discentes matriculados foi maior que 1. Há vínculo entre as publicações e as teses e dissertações.

Em síntese, os indicativos desse item demonstram conceito muito bom na área da odontologia.

3.4. O tempo mediano de titulação para o Mestrado no triênio foi de 24 meses e para o Doutorado de 47 meses. O tempo de defesa de alunos bolsistas foi inferior a 30 meses para mestrado e 48 meses para doutorado.

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

4.1. A excelência científica do programa pode ser verificada por meio dos elevados índices de produção intelectual. O Programa produziu no triênio, 306 artigos completos publicados em periódicos, todos envolvendo docentes permanentes, sendo 46 A1, 55 A2, 70 B1, 43 B2, 36 B3, 50 B4 e 6 B5, totalizando 18760 pontos. A pontuação média docente permanente/ano foi de 257 pontos.

Estes índices caracterizam uma equipe de pesquisadores com produção intelectual, tanto quantitativa como qualitativamente, equivalente a de centros de excelência internacional.

4.2. Oitenta por cento dos docentes permanentes obtiveram 150 pontos ou mais por ano. No triênio, 20 docentes permanentes (72%) publicaram quatro ou mais artigos Qualis A2 ou superior, sendo pelo menos dois Qualis A1.

O elevado impacto dessa produção é certificado pelo fato de 70% dos docentes permanentes apresentarem Índice H maior ou igual a 6, sendo que 30% desses tem Índice H maior ou igual a 10. O Programa apresenta três docentes com Índice H maior que 20, refletindo o nível de experiência desses membros da equipe.

Noventa e dois por cento dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 20 citações no artigo mais citado, e 80% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 40 citações no artigo mais citado.

Setenta e dois por cento dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 200 citações, e 52% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 400 citações.

4.3 Quatro docentes permanentes do programa possuem registros de patentes internacionais, além de possuir produtos e tecnologias em fase de desenvolvimento com potencial para a geração de futuras patentes. Todos os docentes do programa atuam como consultores de agências de fomento, membros de corpo editorial e pareceristas ad-hoc de periódicos nacionais e internacionais. No triênio foram publicados 14 capítulos de livros técnicos e um livro-texto integral, todos identificados com ISBN. Esse material divulga conteúdo direcionado à formação de recursos humanos em graduação e pós-graduação.

Estes parâmetros evidenciam o elevado padrão da produção intelectual do Programa, comparáveis a centros internacionais de excelência.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	55.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

5.1 O Programa ao longo dos seus 35 anos de existência tem atuado de forma consistente na formação de recursos humanos qualificados para diversas regiões do país e do exterior. O Programa tem mostrado, ao longo de sua existência, destacada contribuição para a melhoria do ensino superior brasileiro através da formação de recursos humanos altamente qualificados para diferentes IES públicas e privadas.

O PPG tem nucleado doutores que exercem papel de liderança em outras PPGs e grupos de pesquisa do país. O Programa tem recebido regularmente alunos da América Latina (bolsistas PEC-PG) e tem nucleados esses recursos humanos para os seus países de origem. Desta forma, já formou profissionais que atuam em várias IES no Brasil no exterior. Docentes e discentes do programa participam de ações comunitárias e assistenciais por meio de projetos de caráter extensionista, com geração de projetos de pesquisa e publicações. O PPG atua solidariamente com outras IES do Brasil através dos projetos “DINTER com a UEA”, “procad com a UFC”, “PROCAD com UFC, UFPEL e UFMA” e PROCAD com UEPB e UFC.

Os livros e capítulos publicados têm contribuído substancialmente para a melhoria do ensino da graduação, bem como para o desenvolvimento técnico-científico da área.

5.2 São relatados intercâmbios com instituições nacionais e internacionais através dos quais são desenvolvidas atividades integradas de pesquisa, resultando em importantes relações de cooperação. Destacam-se os programas DINTER com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e com a UNOCHAPECÓ, “PROCAD CNPq com a Universidade Federal do Ceará (UFC)” e “PROCAD com UEPB, UFC, UFPEL e UFMA”. O Programa possui dois alunos de doutorado do Peru e do Chile. Tais programas favorecem a mobilidade de docentes e discentes das diferentes instituições, o que vem refletindo na nucleação de seus egressos para áreas estratégicas do país.

5.3 A boa visibilidade e transparência são caracterizadas principalmente pela qualidade das informações na página da internet, que é de fácil navegação e acessibilidade. Apresenta os elementos essenciais para o acesso à estrutura do curso, linhas de pesquisa, corpo docente e processo de seleção. As dissertações e teses estão disponíveis em link com o site da Universidade. O PPG apresentou trabalhos em eventos e ministrou cursos/conferências no Brasil e no exterior.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UNICAMP atingiu em todos os quesitos analisados, conceito de desempenho muito bom, apresentando nível de excelência conforme critérios estabelecidos pela Área, definidos pelo reconhecimento internacional, pelo desempenho equivalente ao de centros internacionais de excelência na área, pela qualidade e impacto da produção intelectual, pela nucleação e fortalecimento de outros programas e reconhecida inserção social no país. Trata-se de programa consolidado, com excelente formação de recursos humanos para ensino e pesquisa, em linha com a política nacional de pós-graduação. Isso fica claro quando se avalia a qualidade e quantidade da produção intelectual, assim como o impacto do corpo docente na comunidade científica, atingindo níveis consideráveis de senioridade, medidos através do índice H e do total de trabalhos citados. Na área, o Programa é uma referência em termos de qualidade de formação de recursos humanos e construção de conhecimento. O Programa é comparável a cursos de pós-graduação da área oferecidos por universidades de excelência no mundo. A internacionalização do Programa é clara, refletida pela mobilidade docente e discente. O Programa acolheu um número significativo de pós-doutorandos e tem ampliado os intercâmbios, o que tem sido refletido em produção. O corpo docente tem consolidada liderança nacional, atraindo alunos de todas as regiões do país e da América Latina. Os egressos do Programa têm nucleado recursos humanos para graduação, pós-graduação e pesquisa no Brasil e no exterior. Há cooperação em projetos consolidados, prestando solidariedade e fortalecendo Programas em áreas prioritárias. Nesse sentido, é clara a excelência demonstrada pelo Programa.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Relatório muito bem preenchido, proposta do programa detalhada e clara. Os dados apresentados primam pela completude e coerência.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 21/11/2013		<b>Conceito Comissão:</b>
		<b>Muito Bom</b>
		<b>Nota Comissão:</b>
		<b>7</b>

### Apreciação

A nota foi atribuída conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação trienal 2013 da área de Odontologia.

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

### Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o planejamento traçado, visando sustentar a trajetória ascendente.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES: 7**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao programa. No entanto, alerta quanto à participação da maioria dos docentes permanentes em outros programas nessa mesma categoria docente.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIRARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFMS	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)